



### Conteúdo Programático de Componente Curricular

Componente Curricular:	Seminário de Classificação Funcional no Paradesporto	Código:	FIS0030		
Tipo de Componente:	<input type="checkbox"/> Atividade <input type="checkbox"/> Disciplina <input checked="" type="checkbox"/> Módulo				
Nível:	<input checked="" type="checkbox"/> Mestrado <input type="checkbox"/> Doutorado	Obrigatória:	Não		
Créditos:	02	Carga Horária Teórica:	24h	Carga Horária Prática:	8h
Carga Horária em idioma estrangeiro:	8h - Inglês (25%)	Carga Horária de forma remota síncrona:	0h		
Área de Concentração:	Avaliação e Intervenção Fisioterapêutica e Aspectos Funcionais				
Docente Responsável:	Prof. Dr. Mário Antônio de Moura Simim				
Justificativa:	<p>A classificação esportiva constitui um dos pilares do paradesporto, principalmente porque define a elegibilidade dos participantes, organiza as classes esportivas e busca minimizar o impacto das deficiências sobre o resultado competitivo. Em termos operacionais, a classificação assegura legitimidade ao desempenho e às conquistas dos para-atletas por aproximar o resultado esportivo das diferenças de treinamento e não das diferenças de comprometimento funcional. Sistemas de classificação baseados em evidências são exigência do Código de Classificação do Comitê Paralímpico Internacional (IPC) e vêm sendo continuamente revisados, tanto em seus fundamentos conceituais quanto em seus procedimentos de avaliação. A principal referência para o desenvolvimento desses sistemas foi a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). A CIF forneceu o arcabouço teórico para relacionar estruturas e funções corporais, atividade, participação e fatores contextuais ao desempenho esportivo.</p> <p>O domínio conceitual e aplicado da classificação funcional no paradesporto é estratégico para a atuação em centros de referência, comitês paralímpicos, federações e projetos de extensão universitária voltados ao paradesporto. A avaliação funcional, a compreensão dos diferentes tipos de deficiência elegíveis, a relação entre comprometimentos, limitação de atividade e desempenho esportivo, são conteúdos diretamente relacionados ao Modelo Biopsicossocial. Nesse sentido, a formação avançada em classificação funcional capacita o profissional de educação física, fisioterapia e áreas afins a interpretar de maneira crítica os critérios de elegibilidade, selecionar e aplicar instrumentos de avaliação com as demandas específicas de cada modalidade.</p> <p>A oferta da presente disciplina responde à necessidade de formação centrada na leitura crítica de documentos oficiais (por exemplo, Código de Classificação e Padrões Internacionais), na discussão de evidências científicas recentes sobre sistemas de classificação e na análise de estudos de casos. A proposta da disciplina se baseia na problematização, no debate entre pares e na construção coletiva de sínteses, favorecendo o desenvolvimento de competências para interpretar, aplicar e questionar sistemas de classificação esportiva à luz da funcionalidade, do desempenho esportivo e dos princípios éticos que regem o paradesporto.</p>				
Objetivos:					



#### Objetivo Geral:

- Qualificar discentes do PPGFisio/UFC para compreender, analisar e aplicar princípios, normas e procedimentos de classificação funcional no paradesporto com base em evidências científicas.

#### Objetivos Específicos:

- Analisar os fundamentos conceituais e históricos da classificação funcional no paradesporto.
- Discutir modelos de classificação específicos de diferentes modalidades, relacionando-os às demandas de tarefa e às medidas de funcionalidade.
- Problematicar aspectos éticos, de justiça competitiva e de integridade à luz de casos reais e simulados.

#### Ementa:

Fundamentos históricos e conceituais da classificação funcional no paradesporto. Código de Classificação de Atletas e Padrões Internacionais do Comitê Paralímpico Internacional. Tipos de deficiência elegíveis (física, visual e intelectual) e sua relação com funcionalidade e desempenho esportivo. Classificação funcional baseada em evidências e uso da CIF na estruturação de sistemas de classificação. Modelos de classificação por modalidade em esportes individuais e coletivos. Validade, confiabilidade e sensibilidade de instrumentos e medidas de avaliação utilizadas na classificação esportiva. Aspectos éticos e controvérsias na classificação funcional.

#### Conteúdo Programático:

##### 1) Fundamentos conceituais e históricos (4h)

- Evolução da classificação no paradesporto: modelos médicos, funcionais e baseados em evidências.
- Conceitos-chave: elegibilidade, classe esportiva, minimização do impacto da deficiência.

##### 2) Código de Classificação e Padrões Internacionais (4h)

- Estrutura e princípios do Código de Classificação de Atletas.
- Padrões Internacionais: *impairment*, avaliação, protestos, formação de classificadores.

##### 3) Deficiências elegíveis, funcionalidade e desempenho (4h)

- Tipos de deficiência elegíveis (física, visual, intelectual) e implicações sobre atividade e participação.
- Relação entre CIF, medidas de funcionalidade e desempenho esportivo em diferentes modalidades.

##### 4) Evidências para classificação: métodos e instrumentos (4h)

- Conceitos de validade, confiabilidade e sensibilidade em instrumentos usados na classificação.
- Análise crítica de estudos que desenvolveram ou testaram medidas para classificação esportiva.
- Debate sobre limites e potencialidades dos instrumentos disponíveis.

##### 5) Modelos de classificação em modalidades paradesportivas (8h)

- Discussão dirigida sobre coerência entre demandas da modalidade, critérios de classe e medidas de avaliação.
- Apresentação de estudos de caso, vídeos e materiais de federações internacionais.
- Debate sobre impacto da classificação na dinâmica de jogo, nas estratégias de treinamento e na composição de equipes.

##### 6) Ética, controvérsias e governança (4h)



- Casos de má classificação, “*intentional misrepresentation*” e conflitos de interesse.
- Discussão de documentos e pareceres de federações/comitês sobre disputas de classe.

#### Forma de avaliação:

Serão realizados seminários a respeito dos temas relacionados à disciplina. A nota final será calculada a partir da média da apresentação do(s) seminário(s).

Para aprovação na disciplina é necessário um aproveitamento mínimo de 50% (i.e., nota igual ou superior a 5,0 pontos) e pelo menos 75% de frequência.

#### Sobre o uso de Inteligência Artificial (IA):

Segundo a PORTARIA Nº 39/PRPPG/UFC, DE 01 DE OUTUBRO DE 2025 e a PORTARIA Nº 19/PPGFISIO, DE 10 DE FEVEREIRO DE 2026, o uso de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) nos trabalhos acadêmicos de componentes curriculares da Pós-Graduação da UFC deverá observar:

- I – Transparência;
- II – Autoria humana;
- III – Privacidade, segurança e confidencialidade;
- IV – Integridade acadêmica;
- V – Justiça e não discriminação;
- VI – Responsabilidade pelo conteúdo;
- VII – Uso eticamente orientado;
- VIII – Implantação Segura.

É vedado o uso de IA para:

- I – gerar conteúdo original, interpretações ou análises críticas;
- II – redigir seções substantivas do trabalho (métodos inéditos, testagens, resultados, discussão e conclusões);
- III – fabricar, alterar, manipular ou “embelezar” dados, resultados, imagens ou gráficos;
- IV – inserir referências não verificadas ou mascarar plágio;
- V – produzir material não declarado em desacordo com as normas das portarias citadas.

Para este componente curricular, sobre o uso de IA em cada atividade avaliativa haverá a **permissão caso a caso, conforme a natureza da atividade avaliativa.**

#### Bibliografia:

1. CHRISTENSEN, J. D.; MCNAMEE, M.; VANLANDEWIJCK, Y.; LOLAND, S. An ethical framework for Paralympic classification. **Sport, Ethics and Philosophy**, p. 1–19, 2025.



- INTERNATIONAL PARALYMPIC COMMITTEE – IPC. **IPC Handbook: Classification Code**. 2025. Disponível em:  
[https://www.paralympic.org/sites/default/files/2025-02/IPC%20Classification%20Code%20and%20International%20Standards%2001\\_01\\_2025.pdf](https://www.paralympic.org/sites/default/files/2025-02/IPC%20Classification%20Code%20and%20International%20Standards%2001_01_2025.pdf).
- MANN, D. L.; TWEEDY, S. M.; JACKSON, R. C.; VANLANDEWIJCK, Y. C. Classifying the evidence for evidence-based classification in Paralympic sport. **Journal of Sports Sciences**, v. 39, sup1, p. 1–6, 2021.
- MCNAMEE, M.; PARNELL, R.; VANLANDEWIJCK, Y. Fairness, technology and the ethics of Paralympic sport classification. **European Journal of Sport Science**, v. 21, n. 11, p. 1510–1517, 2021.
- SIMIM, M. A. M.; ÉNEAS, R. A.; ESATBEYOĞLU, F. Developing a classification system for amputee football: a viewpoint on challenges, perspectives, and pathways for paralympic inclusion. **Palaestra**, no prelo, 2026.
- TWEEDY, S. M.; VANLANDEWIJCK, Y. C. International Paralympic Committee position stand-background and scientific principles of classification in Paralympic sport. **British Journal of Sports Medicine**, v. 45, n. 4, p. 259–269, 2011.
- TWEEDY, S. M.; BECKMAN, E. M.; CONNICK, M. J. Paralympic Classification: Conceptual Basis, Current Methods, and Research Update. **PM and R**, v. 6, n. 8 suppl., 2014.
- WILEMAN, T. M.; MCKAY, M. J.; HACKETT, D. A.; WATSON, T. J.; FLEETON, J.; FORNUSEK, C. Guiding Evidence-Based Classification in Para Sporting Populations: A Systematic Review of Impairment Measures and Activity Limitations. **Sports Medicine**, v. 55, n. 2, p. 341–391, 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CONNICK, M. J.; BECKMAN, E.; TWEEDY, S. M. Evolution and Development of Best Practice in Paralympic Classification. In: BRITAIN, I.; BEACOM, A. (Eds.). **The Palgrave Handbook of Paralympic Studies**. Palgrave Macmillan, 2018. p. 389–416.
- ENGİN, S. G.; HAEGELE, J. A.; ESATBEYOĞLU, F. “2032 is a dream for us”: exploring amputee football players’ understanding of classification in para-sport and its application to amputee football. **Qualitative Research in Sport, Exercise and Health**, p. 1–17, 2025.
- HOWE, P. D.; JONES, C. Classification of Disabled Athletes: (Dis)Empowering the Paralympic Practice Community. **Sociology of Sport Journal**, v. 23, n. 1, p. 29–46, 2006.
- JONES, C.; HOWE, D. The Conceptual Boundaries of Sport for the Disabled: Classification and Athletic Performance. **Journal of the Philosophy of Sport**, v. 32, n. 2, p. 133–146, 2005.
- KONS, R. L.; PATATAS, J. M. Paralympic Sports Classification: Need for Research Based on the Athlete’s Origin of Impairment. **American Journal of Physical Medicine and Rehabilitation**, v. 102, n. 10, p. 929–930, 2023.
- MASHKOVSKIY, E.; BRITAIN, I. The evolution of classification and technical rules in parasports: extending the frontiers. **AUC Kinanthropologica**, v. 53, n. 1, p. 5–20, 2017.

\*Anualmente as referências serão revisadas e atualizadas